

TELEMEDIC 1.0 – USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E TELEMEDICINA DE BAIXO CUSTO COM FERRAMENTA DE INCLUSÃO SOCIAL E ACESSO UNIVERSAL À SAÚDE PARA COMUNIDADE REMOTAS, INDÍGENAS, CARENTES, IDOSOS, RIBEIRINHOS E PESSOAS COM RESTRIÇÕES DE MOBILIDADE.

Mateus Seguro, Mateus Seguro, 2^o Ano do ensino Médio. Cornélio Schwambach, Mestre em engenharia da Produção, professor do Colégio Bom Jesus Centro.

Contatos: mateusseguro7@gmail.com
cornelio.schwmbach@fae.edu

RESUMO

A inclusão social e o acesso equitativo à saúde ainda representam desafios significativos para comunidades remotas e grupos marginalizados. Barreiras geográficas, dificuldades logísticas, escassez de profissionais médicos e infraestrutura precária frequentemente limitam o atendimento adequado a essas populações, comprometendo a equidade no acesso aos serviços de saúde. Nesse contexto, a inovação tecnológica surge como um meio promissor para mitigar tais desigualdades e expandir a cobertura assistencial. O TeleMedic 1.0 propõe uma solução inovadora, baseada na convergência entre IA e telemedicina, visando ampliar o alcance dos serviços médicos para populações carentes, indígenas, ribeirinhas, idosos e indivíduos com restrições de mobilidade. A iniciativa fundamenta-se no uso de um dispositivo móvel, que possibilita consultas virtuais, diagnósticos preliminares e monitoramento remoto de pacientes. O sistema emprega algoritmos de IA para triagem de sintomas, previsão de doenças e suporte à tomada de decisão clínica, promovendo uma assistência personalizada e eficiente. Além da dimensão tecnológica, o projeto busca estabelecer parcerias estratégicas com profissionais da saúde e lideranças comunitárias, fomentando a capacitação local e o fortalecimento das redes de atendimento. Essa abordagem colaborativa não apenas amplia a aceitação da ferramenta, mas também promove maior integração entre a população e os serviços de saúde, contribuindo para a continuidade do cuidado.

Palavras-chave: Telemedicina, Inclusão, Acessibilidade, Inovação, Saúde